

ETAPA 1

O CONCEITO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA GESTORES EDUCACIONAIS E ESCOLARES

Metodologia de Formação: Como Fazer
Gráfico de Autoavaliação Rápida?

Orientações > Módulo > **Metodologia**

Preparação

Objetivo:

Produzir um mapeamento de concepções de um grupo, por meio de um processo de autoavaliação de familiaridade em relação a múltiplas dimensões de análise.

Materiais:

- papel grande (60 cm x 60 cm, como cartolina, papel pardo/kraft ou flipchart);
- canetinhas coloridas ou etiquetas redondas coloridas (ideal nas cores vermelha, amarela e verde) ou tachinhas;
- um fio de barbante de cerca de 40 cm.

Desenvolvimento

A autoavaliação rápida visa favorecer um processo qualitativo de autorreflexão de um grupo sobre concepções (conceitos, dimensões) que serão trabalhadas em um processo formativo. O modo sugerido de autoavaliação rápida é uma simplificação da técnica estatística de construção de gráficos de radar (que expressam a quantificação de múltiplas dimensões ou conceitos na forma gráfica de radar). A simplificação está em expressar a autoavaliação sobre um conceito (“quão familiarizado você se sente em relação a...?”) não como uma quantidade exata (como porcentagens em um gráfico), mas de um modo simbólico, por meio das cores usadas na legenda (muito familiarizado = verde; médio familiarizado = amarelo; pouco familiarizado = vermelho). Cada autoavaliação leva de 20 a 30 minutos.

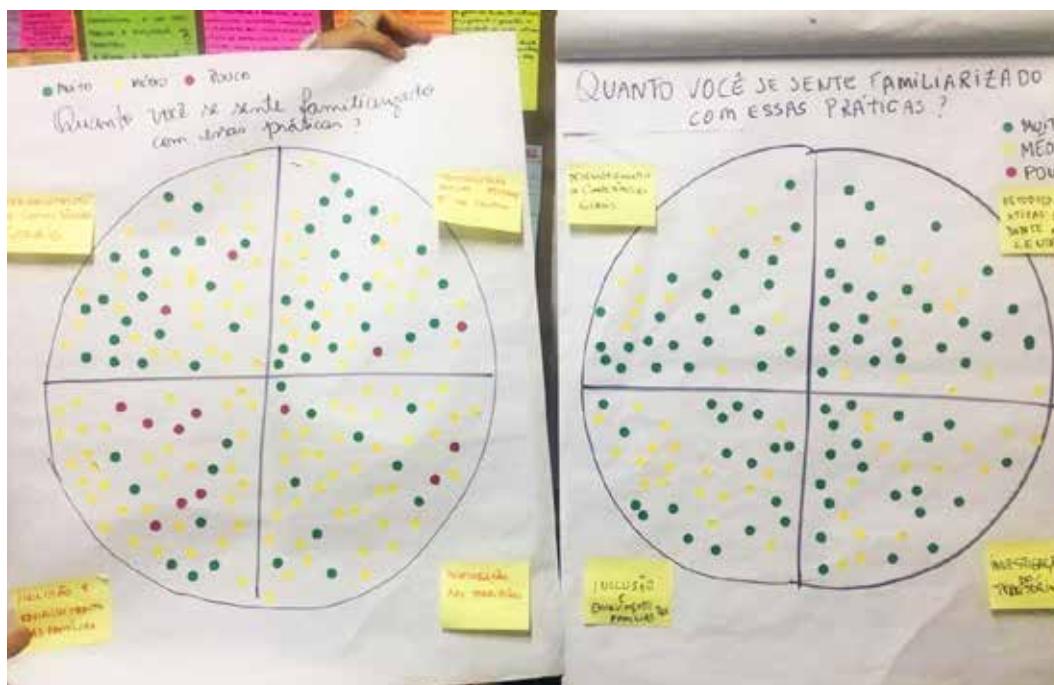


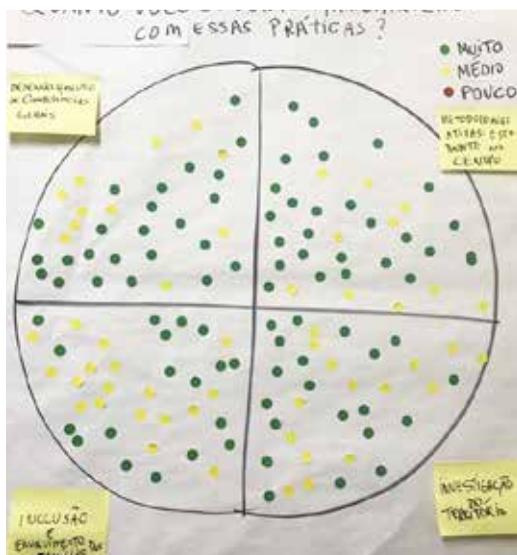
Fig. 1 Exemplo de autoavaliação rápida sobre quatro afirmações (dimensões) da concepção de Educação Integral antes do encontro de formação (esquerda) e após a realização da formação (direita). As autoavaliações de pouca familiaridade (representadas pelas bolinhas vermelhas) desaparecem, as autoavaliações de média familiaridade (representadas pelas bolinhas amarelas) diminuem e as autoavaliações de muita familiaridade (representadas pelas bolinhas verdes) aumentam em todas as dimensões.

Quais são os passos para fazer uma autoavaliação rápida?

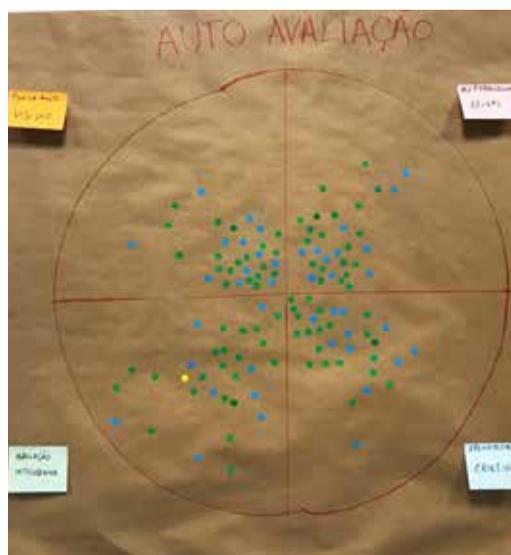
1. Definir as afirmações ou dimensões para as quais se quer sondar a familiaridade do grupo.
2. Definir a quantidade de material necessária para responder a todas as afirmações: é preciso trabalhar com a hipótese de que todas as pessoas possam escolher as mesmas cores para responder a todas as dimensões. Nesse caso, é necessário ter etiquetas ou canetinhas o suficiente para todas as cores (ex.: as quatro dimensões avaliadas em verde ou em vermelho ou em amarelo).
3. Traçar o gráfico e anexar as questões/afirmações.
4. Preparar material instrucional (ppt ou escrito) para permitir que todos possam ler e refletir sobre as afirmações/dimensões por pelo menos cinco minutos antes de preencher o gráfico.



Fig. 2 Exemplo de professores preenchendo os gráfico de autoavaliação rápida em encontro de formação em Tremembé-SP. Fonte: Julia P. Andrade



1. Gráfico feito em papel flipchart e etiquetas coloridas.



2. Gráfico feito em papel kraft e etiquetas coloridas.

3. Gráfico feito em cartolina sobre cortiça, utilizando tachinhas metálicas.

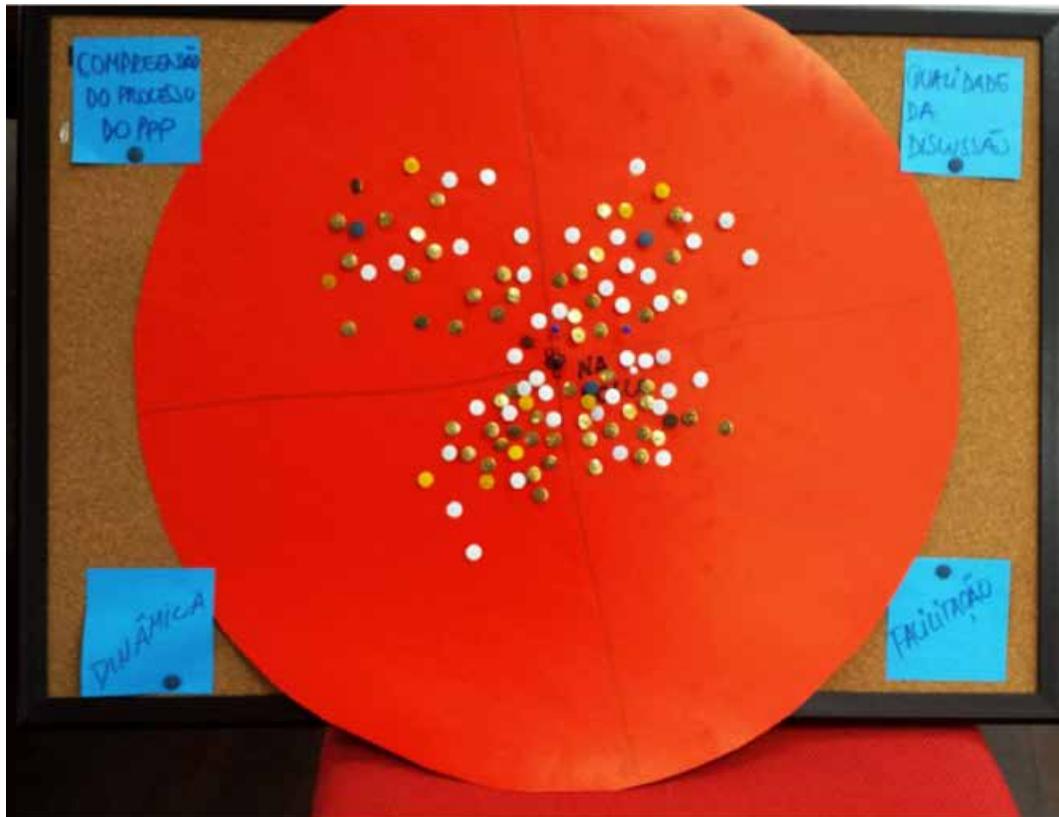


Fig. 3 Exemplos de diferentes técnicas e materiais utilizados na construção de gráficos de autoavaliação rápida. Fonte: Julia P. Andrade e Centro de Referências em Educação Integral.

Como construir o gráfico?

Observe as fotos e siga os seguintes passos:

1. Amarre um pedaço de barbante numa canetinha ponta grossa.
2. Com o dedo, fixe-o no centro do papel e estique o barbante, formando o raio da circunferência do gráfico que você irá traçar.
3. Trace a circunferência tentando desenhar de uma só vez o máximo possível do círculo, deixando o tamanho mínimo para ser traçado depois do reposicionamento de seu corpo.
4. Reposicione seu corpo e o barbante sem mudar o tamanho do raio e termine de traçar o círculo.

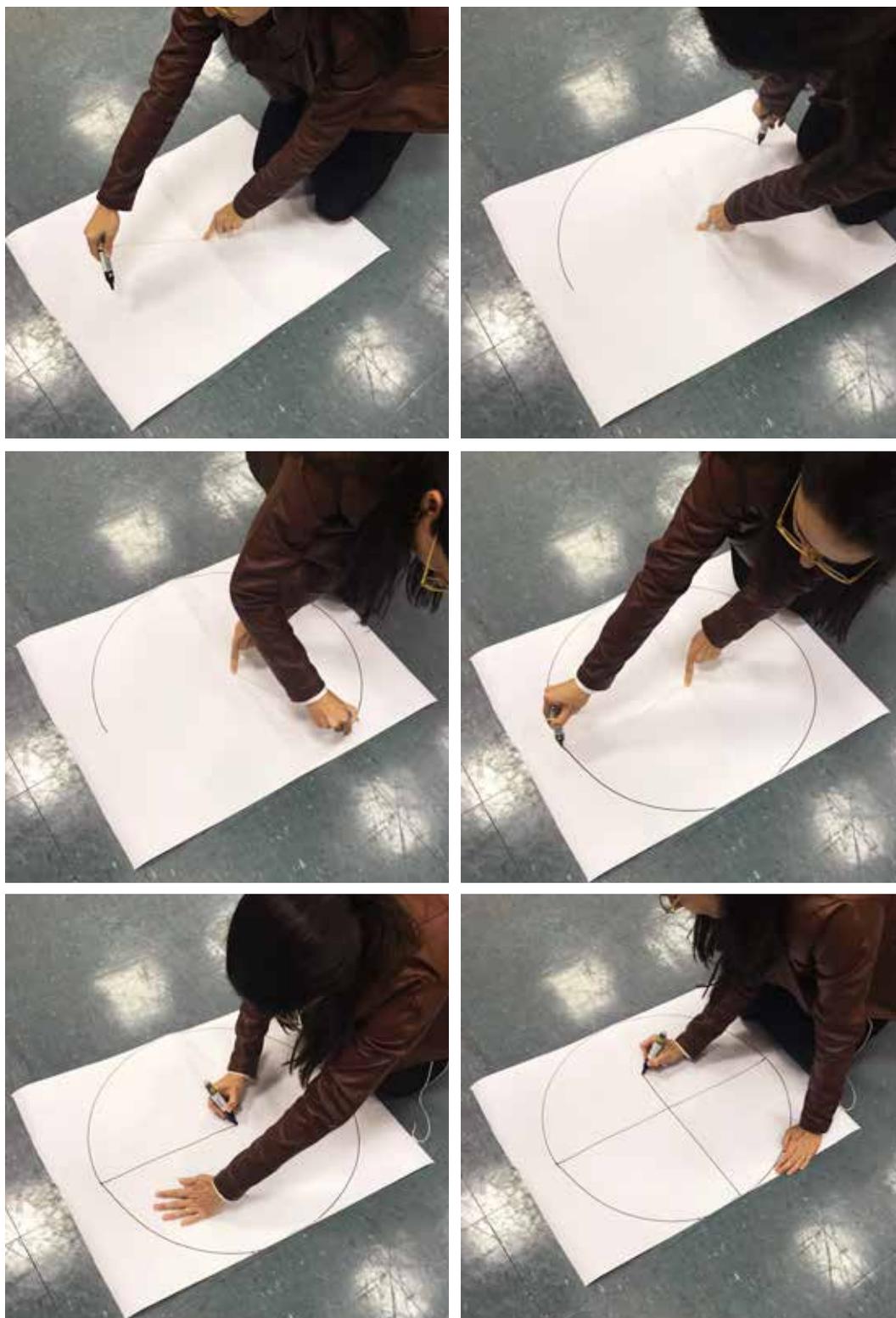
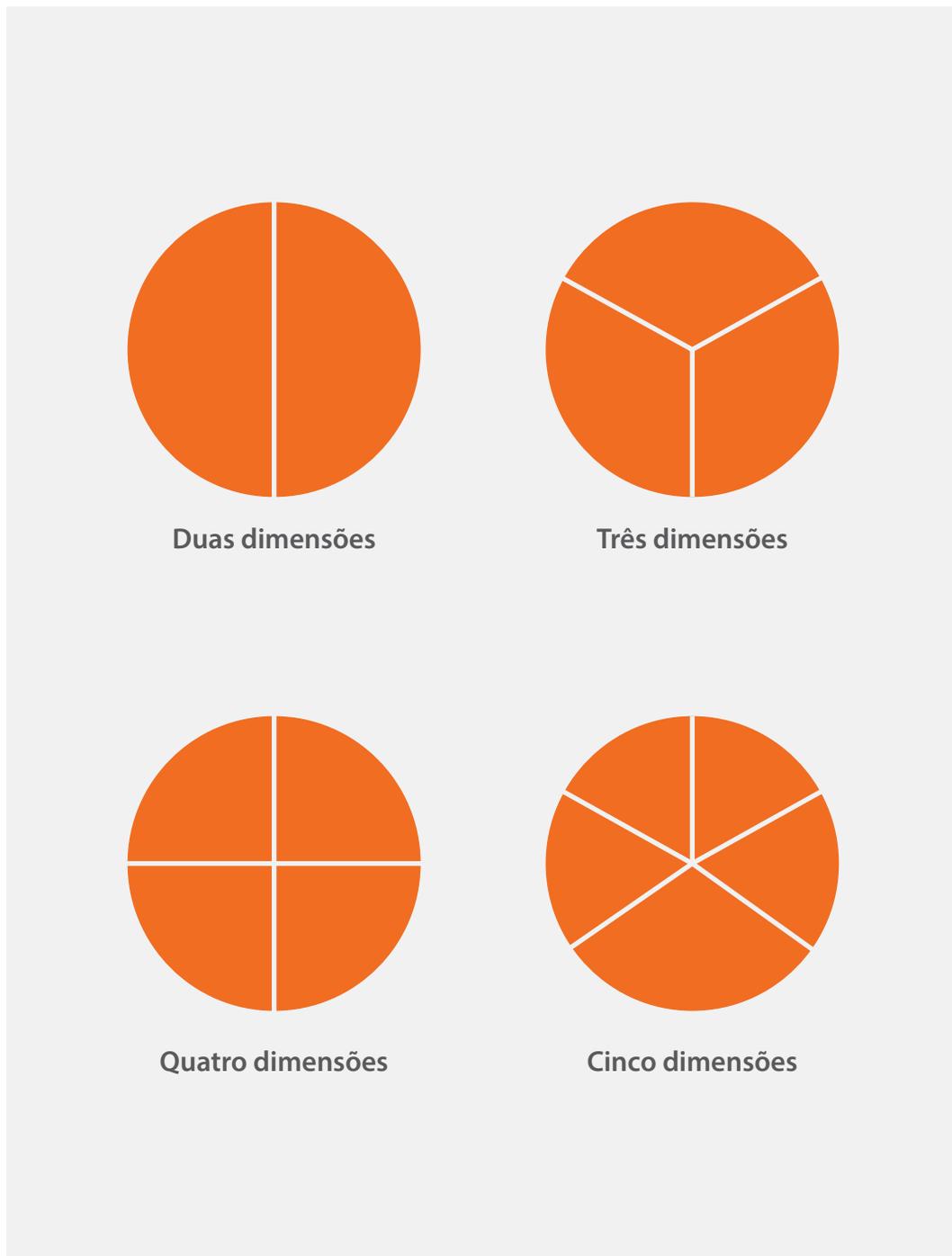


Fig. 4 Etapas para traçar o gráfico de autoavaliação rápida usando caneta de ponta grossa e barbante. Fonte: Julia P. Andrade.

5. Subdivida o gráfico nas dimensões que você quer promover a autoavaliação:



6. Como título, escreva a pergunta de autoavaliação no alto do papel.
7. Identifique cada dimensão a ser autoavaliada.
8. Adicione legenda para a autoavaliação. Sugestão: verde= muito familiarizado; amarelo= médio familiarizado; vermelho= pouco familiarizado.

Versão avançada para uso de rubrica avaliativa:

Caso a questão em autoavaliação já seja conhecida pela turma e se queira trabalhá-la em escalas progressivas de competência, como uma rubrica de avaliação, pode-se optar por construir um gráfico de radar subdividido em escalas que sinalizem a progressão do iniciante ao avançado. Assim, ao invés da autoavaliação recair sobre o nível de familiaridade, se estará autoavaliando em qual grau da progressão cada um da turma se encontra. Para tanto, é desejável partilhar ou construir com o grupo uma rubrica avaliativa com os critérios perante os quais se pode autoavaliar em cada nível da progressão (iniciante, intermediário ou avançado).

O modo de fazer é o mesmo do anterior, com a diferença que se subdivide no gráfico a gradação por círculos concêntricos para as gradações que se queira avaliar (iniciante, intermediário, avançado ou outras que se queira determinar). No exemplo abaixo, optou-se por convergir no centro a posição avançada e, nas bordas, as posições iniciantes.

Exemplos de autoavaliação rápida em cinco dimensões em três níveis de fluência:

Os gráficos de autoavaliação rápida para cinco dimensões exemplificados abaixo expressam cinco afirmações em três níveis de fluência (domínio técnico): iniciante (mais na borda), intermediário (anel do meio) e avançado (perto do centro). No exemplo, o objeto das afirmações dizia respeito a dimensões de experiência e conhecimento no tema circuitos elétricos. No início do curso, a maior parte das dimensões foram autoavaliadas afastadas do centro, ou seja, a maioria em posição iniciante, alguns em posição intermediária e poucos na posição avançada. Apenas em uma das dimensões (a primeira, em sentido horário) continha maioria em posição avançada. Após o curso, a maioria das autoavaliações convergiu para o centro do gráfico, preenchendo as posições de intermediário a avançado, e poucos continuaram em posição de iniciante.



Fig. 5 Cursistas escolhendo etiquetas para expressar sua autoavaliação em 5 dimensões sobre o tema de circuitos elétricos, cada uma em 3 níveis: iniciante, intermediário ou avançado. Fonte: Julia Andrade

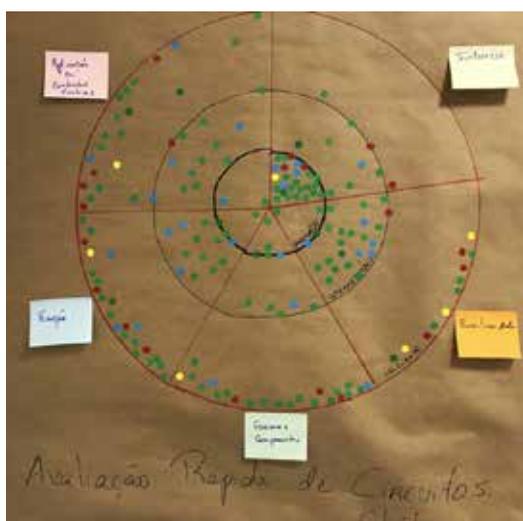


Fig. 6 Gráfico de autoavaliação rápida inicial sobre o tema circuitos elétricos. Fonte: Julia Andrade



Fig. 7 Gráfico de autoavaliação rápida final sobre o tema circuitos elétricos. Fonte: Julia Andrade